ANNO IX — RIO DE JANEIRO --- SABBADO, 12 DE SETEMBRO DE 1914 — NUM. 2479

DIARIO DA TARDE

ASSIGNATURAS

| | | |
|---|---|---|
| Brazil | Anno | 30$000 |
| | Semestre | 16$000 |
| Estrangeiro | Anno | 40$000 |

NUMERO ATRAZADO 200 RS.

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Rio Branco n. 175

# O SECULO

Director e proprietario — BRICIO FILHO

1ª EDIÇÃO



# A conflagração européa

## OS ALLEMÃES RECUAM DE PARIS

## A situação dos alliados

## Continúa com successo a invasão dos russos

## OS BELGAS TOMAM A OFFENSIVA

## BOMBARDEIO DOS PORTOS DA RUSSIA?

## Movimenta-se a esquadra do kaiser

## NOTAS E TELEGRAMMAS

As operações militares desenvolvidas pelos exercitos belligerantes, segundo os telegrammas dessas ultimas 24 horas, têm sido favoraveis em muitos pontos aos alliados, com prejuizo sensivel para os invasores, que vão cedendo terreno e recuando.

Não houve uma acção dicisiva, pela qual se possa prever qual seja o resultado dessa batalha formidavel entre essas colossaes massas de guerreiros que se enfrentam agora no sólo francez.

A desistencia de um ataque a Paris, ou pelo menos o retardamento dessa investida, depois dos teutonicos estarem proximos ás suas linhas de defeza, indica que si não houve o abandono do primitivo objectivo do estado-maior do kaiser, que era tomar a capital de França, pelo menos, para fugir a uma manobra envolvente, esse receio que se annuncia foi deliberado e effectuado em condições ainda desconhecidas em seus pormenores.

Os despachos de hontem á tarde e hoje pela manhã pouco adeantam no que respeita ao contacto das avançadas dos belligerantes, uma vez que dão e com deficiencia, unicamente pequenos encontros, combates de facções minimas desses colossaes exercitos que se enfrentam.

As forças belgas, reunidas em sua quasi totalidade em Antuerpia, afim de preparar a defesa dessa capital, ameaçada pelos invasores. com a retirada dos allemães, que procuram reforçar seu exercito na França, tomaram a offensiva.

Sobre a guerra no mar, uma vez que a Grã Bretanha conseguiu assegurar a livre navegação commercial dos paizes alliados, e a esquadra allemã, receiosa de um combate, se manteve nos portos allemães, a acção da armada ingleza paralysou.

Somente nos diversos mares alguns navios inglezes e francezes fazem o cruzeiro, procurando apprehender vapores mercantes allemães, evitando a acção de algumas canhoneiras do kaiser, que ainda não se refugiaram em portos neutros, desarmando-se.

Como a allemã, a esquadra austriaca refugiou-se nos portos fortificados, pelo que a acção dos navios francezes do Mediterraneo tem sido nulla no Adriatico.

Agora, telegrammas annunciam estar travada uma batalha no Baltico, entre as esquadras russa e allemã.

Esses despachos, porém, não foram confirmados, mas não devem ser postos logo em duvida, pois tudo faz crer que o kaiser, si é verdadeira a noticia do desembarque de grandes contingentes rússos nas costas da França, procure evitar a chegada desses reforços para seus inimigos, e nesse sentido tenha ordenado, quando não o bombardeio de portos russos ou a perseguição da esquadra que o czar mantem no Baltico, pelo menor que se procure evitar ou retardar a remessa dessas tropas para a França.

### Combate naval no Baltico

### As esquadras russa e allemã

Telegrammas de Copenhague e de Stockolmo affirmam estar travado um combate naval no mar Baltico entre as esquadras da Russia e da Allemanha, nas proximidades das ilhas Aland, á entrada do golpho de Botnia, ao norte da Russia.

Os communicados telegraphicos não adeantam mais pormenores a respeito do acção, limitando-se somente a accrescentar que foram avistadas navegando com rumo á Finlandia tres esquadras, sem declarar se eram russas ou allemãs, e que no Baltico foram vistos cerca de trinta navios allemães.

A frota russa do Baltico está assim organisada:

10 couraçados, 11 guarda-costas, 11 cruzadores-couraçados, 11 cruzadores protegidos, 6 cruzadores-torpedeiros, 4 canhoneiras couraçadas, 12 canhoneiras, 35 contra-torpedeiros. 61 torpedeiros de alto mar e 4 navios quebra gelo.

Total: — 165 unidades.

A frota allemã compõe-se dos seguintes navios:

8 dreadnoughts, 27 couraçados, 9 cruzadores-couraçados, 3 cruzadores rapidos, 36 cruzadores-protegidos, 155 destroyers, 37 submarinos, 10 avisos, 4 canhoneiras 13 canhoneiras-couraçadas e 42 torpedeiras; total 346 unidades.

Excluidos deste total os submarinos, que não podem operar naquella região devido ao gelo, e as unidades que estão nas colonias e no Atlantico, ainda assim a esquadra allemã é superior á russa não só em numero de navios como em tonelagem, estando, dessa fórma, as probabilidades de victoria para o lado da Allemanha.

## A SITUAÇÃO DE PARIS

### Continuam as fortificações

### A victoria de Meaux

LONDRES, 12.—Telegramma de Bordeaux informa que noticias de Paris dizem que, apezar do general Gallieni, commandante da praça, achar que os allemães não tentarão mais cercar Paris, preseguem com grande actividade as obras de defeza.

Tanto na primeira linha, como na segunda, diariamente, são assestados novos canhões de grosso calibre.

Os sapadores como os batalhões de engenharia trabalham incessantemente na construcção de trincheiras e fossos.

Os feridos que têm chegado da esquerda do Exercito francez descrevem pormenores da batalha de Meaux, que durou dois dias.

Dizem que os prussianos iniciaram o ataque com um vivissimo fogo de artilharia.

A vanguarda franceza, composta em parte de regimentos argelinos respondeu ao ataque.

Pouco depois chegaram varias baterias de artilharia que travaram com os allemães um violento duello,

Em vista da superioridade da artilharia allemã, em breve essas baterias tiveram que retroceder, mas chegando novos reforços de infantaria e artilharia os prussianos foram obrigados a recuar deixando numerosos feridos e mortos.

Os allemães retiraram em ordem, respondendo ao fogo da infantaria franceza.

Dois regimentos de couraceiros que deram uma carga, foram bastante desimados pela artilharia allemã que protegia a retirada.

Os francezes fizeram varios prisioneiros e tomaram alguns canhões.

Segundo dizem esses feridos as baixas dos francezes foram grandes.

Continuam a chegar do sul e do oeste da França, grande quantidade de viveres.

Varios fortes da defeza tem feito experiencia, com os novos canhões que acabam de ser assestados,

### A retirada dos allemães

### A luta continua terrivel em Verdum

LONDRES, 12.— Telegrammas de Bordeaux informam que a esquerda dos alliados continua a avançar, já tendo chegado muitos kilometros além de Soissons.

Os allemães foram repellidos de Chateau-Terry, Conipiegne e Nogon.

Nas margens do Aisne houve um violento combate entre os alliados e os allemães, sendo estes depois de muitas horas de resistencia repellidos.

Em Chalores e principalmente em Verdum, a luta continua com grande intensidade.

Neste ponto da grande batalha. os allemães têm feito grandes esforços para romper as linhas do general Pau, tendo sido sempre abrigados a recuar diante das tropas francezas, que combatem ha mais de tres dias, com grande valor.

Os hussards do norte foram totalmente disimados pela artilharia franceza, habilmente disposta sobre as collinas dos arredores do campo de batalha.

Corre aqui que os allemães não poderão por muitos dias continuar a luta, por falta de reforços.

### A India e a Inglaterra

LONDRES, 12.— Na Camara dos Communs, o sub-secretario das colonias leu um longo telegramma de lord Harpinge, vice-rei da India, o qual causou profunda impressão.

Esse despacho declara que setecentos influentes indianos offereceram os seus serviços pessoaes, além de suas rendas para custear a guerra contra a Allemanha.

Entre as offertas recebidas, o vice-rei annuncia o que fez o Maharajá de Rewa, o qual não só offerece todos os homens de sua tribu, como as joias que possue, para transformar em dinheiro para manutenção da guerra.

### A Leopoldina e a guerra

Da Companhia Leopoldina devem seguir para a Europa, até o fim do corrente mez, afim de se incorporarem ao Exercito inglez em operações de guerra contra a Allemanha, uns 12 a 15 empregados daquella nacionalidade.

Ao que soubemos, a Leopoldina garante a metade dos vencimentos aos sobreviventes.

## A Italia e a Austria

### Teremos a declaração de guerra?

LONDRES. 12. — Nos circulos politicos bem informados assegura-se que a intervenção da Italia no conflicto europeu está resolvida.

A Italia atacará a Austria invadindo as provincias teutonicas e operando desembarque de forças na Istria e na Dalmacia.

O governo italiano justificará sua intervenção appellando para o dever que tem de velar pela sorte das populações italianas sujeitas ao dominio da Austria, ante a imminencia da crise por que passa o imperio da Austria-Hngria.

Asseguram que o governo inglez já está officialmente informado das intenções da Italia, pelo que tem dado ao governo italiano as maiores provas de amizade, entre as quaes a promessa de permittir-lhe a continuação de requisição de carvão na Inglaterra.

Nesta capital sabe-se positivamente que a opinião publica na Italia é toda favoravel á guerra com a Austria, visando libertar Trento e Trieste.

Sabe-se que, mesmo que o governo italiano quizesse, não poderia resistir á vontade já tão claramente manifestada pela nação.

A Italia tem protelado a manifestação publica de suas intenções sómente porque quer completar sem ruido os seus preparativos militares.

O Exercito italiano já tem em pé de guerra mais de setecentos mil homens, estando imminente a chamada de outras duas classes de reserva.

Os aprestes para a guerra, com a requisição de animaes, forragens e viveres, além do fabrico de munições, uniformes e armas, prosegue febrilmente.

Tem ainda chamado muito a attenção publica o acto do governo de Victor Manoel III ordenando ás companhias de navegação que não façam afastar-se de aguas italianas um certo numero de vapores mais proprios para o transporte de tropas.

Segundo opinião dominante nas altas espheras britanicas, a Italia vae agir, entrando na luta, antes que a neve do outono feche a passagem pelos Alpes.

ROMA, 12.— Apezar da reserva mantida pelo governo sobre a movimentação de forças, sabe-se que foi iniciada ha dias a concentração de numerosas forças na região de Veneza.

As praças fortes de Verona, Mantua, Legnago, e Peschiera, que formam o quadrilatero de defeza nessa região, estão repletas de contingentes que chegam todos os dias dos diversos pontos da Italia.

As forças que estavam concentradas na fronteira com a França foram retiradas e enviadas para Veneza.

O plano da Italia. segundo corre nesta cidade, tem por objectivo invadir as provincias austriacas de Carnivola, Carmithia e Ilprea.

Nesta ultima, está situada a cidade de Trieste, sua capital, e o porto militar de Pola.

As tropas italianas estão bem dispostas e promptas a entrar em acção á primeira ordem.

### Um regimento escossez

MADRID, 12 — Um regimento escossez acaba de partir para a Inglaterra de onde seguirá para o continente a reunir-se aos exercitos alliados que combatem contra a Allemanha.

### A canhoneira «Eber»

O almirante Alexandrino de Alencar, de accordo com as regras de neutralidade, e não achando bastante as declarações feitas pelo commandante da canhoneira «Eber», de já estar a mes-

ma desarmada, telegraphou ao capitão do porto da Bahia, determinando que vistoriasse esse navio, afim de verificar se realmente a mesma está desarmada, para poder continuar no porto de S. Salvador.

Caso a mesma não tenha cumprido essa determinação, será intimada a fazel-o ou a deixar immediatamente aquelle porto e a retirar-se de aguas territoriaes brazileiras.

# Agitação na Abyssinia

## A ex-rainha Taitú morta

ROMA, 12 — O "Messaggero" publica alarmantes noticias sobre a situação interna na Abyssinia.

No sul nota-se uma intensa e violenta agitação contra o Negus ao qual attribuem a responsabilidade das sanguinolentas represalias tomadas pelos seus partidarios.

Como consequencia a essa agitação, foi enviada ao Negus uma mensagem exigindo a coroação de Lidij Jeassu, como meio de fazer-se a pacificação do paiz.

O "Messaggero" garante que foi morta a ex-rainha Taitú.

## A marcha dos russos

LONDRES, 12 — Noticias vindas da Russia falam em uma flotilha em Oppelia, territorio allemão, visinhança de Bresláo, onde já se acham as tropas russas.

As perdas teriam sido consideraveis para ambos os exercitos, ficando a batalha indecisa.

# A invasão russa

## Na Allemanha e na Austria

### A tomada de Stampol

**LONDRES, 12—As forças russas do exercito do centro em operações na Silesia continuam a atacar com impetuosidade a praça de Breslau.**

**A sua capitulação é esperada a cada momento.**

**LONDRES, 12 Informações chegadas aqui e procedentes de Petrogard confirmam o avanço das vanguardas do exercito russo do centro em direcção a Berlim**

**A attitude energica assumida pela Russia nestes ultimos dias causou profunda impressão nesta cidade.**

**Continúa com impetuosidade o ataque á praça forte de Elbry, na Prussia Oriental.**

**Ha grandes perdas de parte a parte sendo, todavia, mais consideraveis as allemãs.**

**ROMA, 12 — Telegramma official de Petrogard confirma a tomada de Stampol pelos russos. Os austriacos bateram em retirada para oeste.**

**As forças russas já chegaram aos montes Carpathos.**

# A grande batalha

## A direita allemã continúa em retirada

**LONDRES, 12 — Telegrapham de Havre informando que a ala direita do exercito allemão na França está continuando em retirada, chegando já as linhas de La Fère e Laon.**

**As tropas alliadas avançam sempre, tendo feito numerosos prisioneiros.**

**Os allemães incendeiam as aldeias por onde passam.**

**O rio Marne está cheio de cadaveres.**

**Os invasores têm deixado na rectaguarda numerosas viaturas e alguma munição, que foram tomadas pela cavallaria ingleza.**

**E' desolador o aspecto em que ficaram as regiões abandonadas pelos allemães.**

**Só existem ruinas e cadaveres.**

**Quanto ao resultado no centro e na esquerda da grande batalha, não ha noticias.**

# Os inglezes no norte da França

## O general French avança

**LONDRES, 12 — Noticias de Dieppe, dizem que as tropas anglo-francezas, sob o commando do general French, que operam no norte da França já obrigou as tropas allemães que haviam chegado até Rouen a retrocederem para Amiens e Perrone.**

**Essas tropas que occuparam Cambraia e vão iniciar o cerco de Amiens marcham sobre le Cateau e Maubeuge.**

**Sobe a mais de 400.000 homens o effectivo desse exercito, que tem uma poderosa artilheria e já bastante aguerrida com os varios encontros, que tem tido com os invasores.**

**O general French espera expulsar do territorio francez dentro de poucos dias as tropas allemãs.**

## As communicações officiaes inglezas

Recebemos a seguinte carta:

«UMA CARTA ABERTA AO CHARGÉ D'AFFAIRES INGLEZ, MR. ROBERTSON.

As publicações de v. ex. feitas em pequenos intervallos, distinguem-se de uma maneira frisante das declarações da embaixada allemã, não só mente pela sua extensão, mas tambem por exceder a sua falta de clareza.

Permitta-me, mui digno sr. Robertson, que com todo o respeito lhe faça uma pergunta; como é possivel que a Inglaterra, sendo, no dizer do Almirantado inglez, a *dominadora* do Mar do Norte, nem sequer é capaz de proteger as flotilhas de pescadores em suas aguas, antes, segundo declarações do mesmo Almirantado, deve deixar tranquillamente que pescadores pacificos sejam arrastados pelos allemães bellicosos das aguas inglezas para Wilhelmshaven ?

Como se explica, illustre sr. Robertson, que os inglezes se apoderem no lago «Victoria Nyansa» de uma canhoneira que jamais ali existiu, e como conseguiu a frota ingleza paralyzar a frota «prussiana», uma que nunca existiu ?

O dignissimo sr. Robertson pretende que as perdas dos allemães tenham sido, até o fim do mez passado, muito superiores ás dos alliados.

Sem duvida, admitte-se que as baixas dos allemães que combatem na offensiva e avançam heroicamente sejam maiores, e o devem ser, que as das tropas alliadas, que levam continuamente a recuar.

Quanto ás perdas, sr. Robertson, devo perguntar-lhe quaes são os numeros que nos pode citar para provar que a dos alliados em força, generaes, canhões bandeiras, resistencia moral e physica, sejam inferior as dos allemães?

Não julgo, sr. Robertson que v. ex. dispondo da rede telegraphica em todo o mundo, ache difficuldades em esclarecer perfeitamente, dentro em pouco tempo, todos os pontos obscuros das suas declarações, as quaes de resto parecem bastante duvidosas.

Enorme é a contradicção entre a publicação do Sir Edward Grey e o centro da imprensa ingleza, o qual, como é sabido, pelo relatorio do parlamento de 7 de agosto e segundo as declarações feitas no mesmo parlamento pelo Sir Churchill, «First Lord of the admiralty», está presidido pelo Sir F. E. Smith.

Emquanto Sir Edward Grey descreve a fuga incessante dos allemães diante das bayonetas inglezas, o centro da imprensa relata que até hoje 13 officiaes e 62 soldados, em tudo, morreram heroicamente pela patria, ao passo que 73 officiaes e 318 soldados deixaram-se ferir em louvor do «Reino Unido».

Mas, com isto, desappareceram 4672 entre officiaes e soldados.

Estes só podem ser prisioneiros e desertores.

O relatorio authentico do governo Allemão, referindo-se a uma grande derrota dos inglezes, não falla, entretanto, de prisioneiros, o que nos leva á conclusão de que estes 4673 officiaes e soldados tenham preferido desertar.

Por fim, que pode o sr. Robertson dizer de novo sobre os tres vasos de guerra: «The Speedy», The Warrior», «The Pathfinder» ? Com a maxima estima e consideração, sou de v. ex. amigo. crd. obrgd.»

# A offensiva belga

## Os allemães evacuam varias cidades

LONDRES, 12. — Informam de Ostende que a guarnição de Antuerpia executou uma brilhante sortida contra os allemães, que foram derrotados com grandes perdas.

Em seguida, os belgas avançaram até Aloot que foi abandonada pelos allemães.

Essas tropas esperam alli, o exercito anglo-belga que marcha de Gant, afim de reunidos avançaram sobre Louvain Bruxelles.

As noticias das victorias alcançadas pelos alliados na França têm causado uma grande alegria em toda a população.

Espera-se retomar em breve Bruxellas do poder dos allemães.

## Um reservista preso na Italia

Do nosso correspondente:

S. Paulo, 12 — O maestro José Wancole, lente cathedratico do Conservatorio Dramatico Musical desta capital, seguiu ha tres mezes para a Italia, com sua familia, em viagem de recreio.

Quando embarcava em Napoles, de regresso ao Estado, foi retirado de bordo e prohibido de seguir viagem, visto ser reservista.

# A offensiva dos alliados na Belgica

LONDRES, 12 — Telegrammas de Ostende communicam que o exercito anglo-francez que retomou Mons já fez juncção com as tropas belgas e marcham sobre Bruxellas.

Os allemães estão em retirada sobre o Warterloo.

## A victoria dos alliados

### Impressão na Italia

LONDRES, 12. — O *Daily Telegraph* publica um telegramma do seu correspondente em Roma, dizendo que as victorias ultimamente conseguidas pelos exercitos alliados provocam actualmente a mais profunda impressão em toda a Italia, onde o movimento de reacção contra a Austria absorve todas as attenções.

O referido telegramma communica, que a diplomacia austro-allemã, servindo-se da habilidade do principe de Bulow se empenha para que a Italia continue no seu proposito de manter-se neutra no conflicto armado.

# A grande batalha

## *O centro e a esquerda allemã recuam*

**LONDRES, 12. — Telegramma de Bordeaux informa que o centro e a direita do exercito allemão na grande batalha que desde o dia 5 está travada, já começou tambem a recuar.**

**Os francezes já occupparam Epernay e avançam sobre Reims.**

**Na esquerda os allemães retiram-se sobre Montinedy.**

## Na Alsacia

LONDRES, 12. — Telegramma de Bordeaux communica que as tropas francezas na Alsacia retomaram a offensiva contra os allemães tendo retomado Mulhouse depois de um mortifero combate.

A cavallaria franceza avança sobre Neu-Breisach.

As tropas allemães recuaram para Strasburgo.

Alguns regimentos austriacos tentaram envolver a ala esquerda das tropas francezas mas, foram rigorosamente repellidos perdendo quatro canhões e dois estandartes.

(Continúa na 3ª pagina)

# Notas do turf

O Derby Club effectuará amanhã a sua 13ª corrida da presente temporada fazendo parte do programma o Grande Premio Dezesete de Setembro, na distancia de 3.000 metros e no valor de 10:000$ ao vencedor, prova essa em homenagem á data do anniversario natalicio do dr. Paulo Frontin, cujos serviços ao turf são relevantes e não podem ser contestados.

O primeiro pareo, com a retirada da You-You, do Stud Expeditus, que mancou, dá margem a que a Belle Angevine, sem essa concorrente, que era de valor, possa triumphar. Convém entretanto ponderar que sendo a distancia de 1.500 metros e sendo o Minas Geraes mais resistente que a egua póde fazer perigar o triumpho, sendo o primeiro a chegar ao vencedor.

O segundo pareo tem um encontro interessante: o de Rusky, desta vez montado pelo Domingo Suarez, com o Bekés, que terá a direcção do habil James Zucky, que domingo ultimo o levou ao vencedor.

Melhor montado agora o Rusky é de suppor que faça excellente figura, derrotando os competidores, entre os quaes a Parade, que parece ter entrado em declinio.

O terceiro pareo proporcionaria á Jandyra uma victoria muito provavel si a egua fosse montada pelo Domingos Suarez, o jockey que a conseguiu desencabular. Tendo, porém, esse profissional de montar o Amazon, a victoria é mais difficil mesmo porque está no pareo a Bohême que trabalhou bem durante a semana e leva a direcção de F. Barroso, um habil piloto.

Ainda assim insistimos na indicação da Jandyra para primeiro logar.

O quarto pareo, se effectivamente não correr o Rusky, estará á mercê da parelha da Ecurie Paris, visto como os demais concorrentes nada valem deante de qualquer dos dois. Só o Confiante póde fazer alguma cousa, tirando o segundo logar.

O quinto pareo, se o Zingaro correr e tocar para o páo, tem proporções para uma bella carreira, cheia de emoções. Admittindo que o filho de Dinneford tome parte na luta e se empenhe para triumphar, apontamol-o para vencedor não obstante reconhecermos as excellentes condições da Hebréa.

Agora, se houver tribofe, então o caso é outro, vendo a Hebréa que é o melhor animal do pareo depois do Zingaro, podendo o publico na egua jogar com confiança, porque os dignos proprietarios do Stud Lyrico não entram em arranjos.

O sexto pareo — Grande Premio 17 de Setembro - será disputado por sete animaes, Rohallion, Donibate, Mont d'Or, Werther, Araguaya, Voltige e Freeman.

A victoria está, a nosso ver, entre o Rohallion, o Voltige e o Freeman. O prelio será interessante, não sendo facil indicar o victorioso. Na obrigação, porém, de escolher um, preferimos o Freeman que, bem dirigido, como vae ser, pelo Domingos Ferreira, póde ser o primeiro a chegar ao vencedor. E' conveniente, entretanto, estar lembrado de que se chover e a raia ficar pesada, o Freeman fará má figura. E' um animal que se dá pessimamente na lama.

O setimo e ultimo pareo deve ser ganho com facilidade pelo Dreadnougth, attendendo ás soberbas condições que revelou na ultima corrida do Jockey Club. Para o segundo logar indicamos o Lohengrin, achando entretanto que qualquer dos outros póde obter essa collocação.

Feitas estas considerações passemos a dar os nossos

PALPITES

1º pareo — Belle Angevine e Minas Geraes.
2º pareo — Rusky e Bekés.
3º pareo — Jandyra e Bohême.
4º pareo — Ecurie Paris e Confiante.
5º pareo — Zingaro e Hebréa.
6º pareo — Freeman e Rohallion.
7º pareo — Dreadnougth e Lohengrin.

AZARES — Vera, Parade, Jagunço, Your Name, Us Two, Voltige e Boronat.

*

Palpites do nosso collaborador Messedaglia para a corrida de amanhã.

Belle Angevine e Minas Geraes.
Bekés e Parade.
Yama e Boheme.
Romilda e Parade.
Hebréa e Dejazet.
*Werther e Rohallion.*
Dreadnought e Lohengrim.

*

Passando a publicar os palpites para a reunião de amanhã no Derby Club, dado pelos chronistas sportivos, concorrentes á Taça Seabra, e collocados nos sete primeiros logares, do resultado da ultima corrida:

Augusto Corrêa (*Leitura para Todos*), 88 primeiros logares, 70 duplas, 158 pontos.

1º pareo — Belle Angevine e Minas Geraes.
2º pareo — Parade e Bekés.
3º pareo — Jandyra e Bohême.
4º pareo — Romilda e Rusky.
5º pareo — Hebréa e Zingaro.
6. pareo — Freeman e Werther.
7º pareo — Lohengrim e Dreadnougth.

AZARES: — Dick, Rusky, Jagunço, Confiante, Dejazet, Donibate, e Epatant.

Mauricio Belmar (*Portugal Moderno*) 92 primeiros logares, 64 duplas 156 pontos.

1º pareo — Belle Angevine e Minas Geraes.
2º pareo — Parade e Bekés.
3º pareo — Jandyra e Bohême.
4º pareo — Hebréa e Zingaro.
5º pareo — Parade e Romilda.
6º pareo — Rohallion e Freeman.
7º pareo — Dreadnougth e Lohengrin

AZARES: — Vera, Rusky, Jagunço, Confiante, Dejazet, Werther e Fabula.

Eduardo Bahia (*Correio da Noite*) 87 primeiros logares, 66 duplas, 153 pontos.

1º pareo — Belle Angevine e Minas Geraes.
2º pareo — Rusky e Bekés.
3º pareo — Jandyra e Boheme.
4º pareo — Parade e Romilda.
5º pareo — Hebréa e Dejazet.
6º pareo — Freeman e Rohallion.
7º pareo — Dreadnought e Lohengrim.

AZARES: Dick, Rusky, Jagunço, Rusky, Zingaro, Werther, Boronat.

Francisco Valle (*O Diario*) 87 primeiros logares 65 duplas, 152 pontos.

1º pareo — Belle Angevine e Minas Geraes
2º pareo — Parade e Bekés.
3º pareo — Jandyra e Bohêma.
4º pareo — Ecurie Paris e Rusky.
5º pareo — Hebréa e Zingaro.
6º pareo — Rohallion e Freman.
7º pareo — Dreadnought e Stud Albano

AZARES: Juron, Rusky, Jagunço, Confiante, Brutus, Werther, Fabula.

Luiz Nascimento (*Figuras e Figurões*) 88 primeiros logares, 63 duplas, 151 pontos.

1º pareo — Minas Geraes e Belle Angevine.
2º pareo — Rusky e Parade.
3º pareo — Boheme e Jandyra.
4º pareo — Romilda e Rusky.
5º pareo — Hebréa e Dejazet.
6º pareo — Rohallion e Werther.
7º pareo — Dreadnougth e Boronat.

AZARES: — Juron, Bekès, Yama, Snocking, Us Two, Freeman e Olga.

Cardoso de Almeida (*A Bomba*) 89 primeiros logares, 61 duplas, 150 pontos.

1º pareo — Belle Angevine e You-You.
2º pareo — Parade e Bekés.
3º pareo — Jandyra e Bohême.
4º pareo — Romilda e Parade.
5º pareo — Hebréa e Zingaro.
6º pareo — Rohallion e Freeman.
7º pareo — Dreadnougth e Lohengrin.

AZARES: — Minas Geraes, Rusky, Jagunço, Rusky, Dejazet, Werther e Epatant.

Netto Machado (*A Noite*) 87 primeiros logares, 63 duplas, 150 pontos.

1º pareo — Belle Angevine e You-You.
2º pareo — Parade e Bekés.
3º pareo — Jandyra e Jagunço.
4º pareo — Romilda e Parade.
5º pareo — Zingaro e Dejazet.
6º pareo — Rohallion e Freeman.
7º pareo — Dreadnough e Lohengrin.

AZARES: Minas Geraes, Rusky, Bokéme, Rusky, Hebréa, Voltige, Boronat.

*

Araguaya, concorrente ao Grande Premio 17 de Setembro, da corrida de amanhã, no Derby Club, deu hoje, nesse prado, um bom galope, percorrendo em boas condições os 3.000 metros.

Os azaristas esperam... porque, de resto, não fazem outra coisa.

*

Reproductores cujos productos levantaram premios na presente temporada, até a ultima corrida do Jockey Club:

| | |
|---|---|
| Orange | 70:180$000 |
| Mauvezin | 33:730$000 |
| My Pet | 32:288$000 |
| Premier Diamond | 28:822$000 |
| Foxy Flyer | 27:266$000 |
| Salvador | 23:860$000 |
| Nabot | 21:195$000 |
| Gallopinz Lad | 19:380$000 |
| Delarey | 18:00$000 |
| Mintagon | 16:014$000 |
| Tagliamento | 15:890$000 |
| Pippermint | 15:000$000 |
| Siegfried | 13:665$000 |
| Count Schomberg | 12:974$000 |
| Star Ruby | 12:760$000 |
| Dinna Forget | 11:200$000 |
| Mordant | 11:160$000 |
| Guaycurú | 10:643$000 |
| Whipsnade | 10:550$000 |
| Gallinule | 10:520$000 |
| Outros reproductores com premios inferiores a 10:000$000 | 291:210$000 |
| Importancia levantada pelo criador do cavallo Goliath vencedor do G. P. Cruzeiro do Sul | 1.000$000 |
| Somma total | 707:308$000 |

Messedaglia

*

Bekés, hoje, no Jockey Club, galopou bem.

James Zucky, que vae ser o seu piloto, espera fazel-o figurar razoalmente, ao lado de Parade e Rusky, na corrida de amanhã.

*

Mont d'Or, sob a direcção do Luiz Araya, voltou hoje ao Derby Club, onde percorreu de galopão os 3.000 metros.

O pensionista da Coudelaria Brazil, ao que parece, figurará mediocremente na disputa do Grande Premio 17 de Setembro, da corrida de amanhã.

*

Zingaro continúa a trabalhar em lisonjeiras condições.

Apezar disso affirma-se que o cavallo não correrá amanhã.

Não podemos verificar a veracidade dessa affirmação.

*

Um grupo de amigos do jockey Aurelio Olmos offerece-lhe hoje uma *soirée* á rua 8 de Dezembro 84.

Agradecidos pelo convite que recebemos.

*

Encerra-se hoje ás 4 e 1/2 da tarde a inscripção para á corrida do dia 19 no Jockey Club.

*

São do *Commercio de São Paulo* de hontem as seguintes notas:

«Já agora que temos a certeza da reabertura, no proximo domingo, dos portões do prado da Moóca, lembramo-nos de attender a pedidos diversos que nos têm sido feitos, relativamente á venda de poules.

Quasi todos que nos falam a respeito do assumpto, lamentam que as disposições a respeito da casa de poule tenham contribuido para um certo atropelo por occasião da venda, isso com prejuizo para o proprio movimento do sport.

Por esse motivo, alvitram a idéa de serem collocados no recinto destinado á venda das poules de cinco e dez mil réis, dois guichetes de apostas de 2$ que substituirão com vantagem aos que a Directoria mandou dispor para além da sala da imprensa, sob a escada que conduz á archibancada geral.

Ha muita gente que vae ao prado e não póde fazer a sua "fesinha" pelo simples motivo de levar poucos recursos e não ter o tempo necessario para adquirir uma poule de 2$000.

Assim sendo, parece-nos que seria conveniente uma medida do Jockey Club nesse sentido, pelo menos em caracter provisorio, a titulo de experiencia que poderia ser iniciada já na corrida de depois de amanhã.

Os dois concorrentes do «Grande Premio Ipiranga» que será corrido depois de amanhã, no prado da Moóca, Gibelin e Golden Star, têm trabalhado em boas condições. Golden Star ostenta linda forma e Gibelin tem melhorado sensivelmente, já se tornando por isso um serio adversario do pensionista do «turfman» sr. Quinta Reis.

Assim sendo, a disputa da importante prova ha de offerecer bastante interesse na assistencia».

# Viajantes

Em companhia de sua esposa regressa hoje da Europa o sr. João Gomes do Rego, funccionario da Bibliotheca Nacional.

— Tomaram passagem, com destino a esta capital, o almirante Baptista Franco e familia; a exma. viuva Francisco Fajardo e o dr. João Lopes que se achavam na Europa.



# Enfermos

Guardando o leito, acha-se enfermo, em Jacarépaguá, o sr. Octavio Prates Watson, negociante da nossa praça.

# FESTAS

Por motivo de seu anniversario natalicio, o tenente Henrique Vieira de Azevedo offereceu, em sua residencia, á rua S. Luiz Gonzaga, uma festa intima aos seus numerosos amigos.

A's 9 horas, deu-se inicio ás dansas, fazendo-se ouvir ao piano os srs. Rodolpho Nascimento, Edgard Chaves e Arlindo Simões e a senhorita Maria das Neves, que muito concorreram para o brilhantismo da «soirée». As senhoritas Zaida dos Santos e Irene Vieira de Azevedo, durante os intervallos, recitaram diversas poesias, que deram mais encanto á festa.

A's 12 horas foi servida lauta ceia aos convidados, saudando, por esso occasião, o anniversariante a senhorita Zaida dos Santos.

A festa, que correu animadissimas, prolongou-se até ás 5 horas da manhã de hoje, reinando entre os convivas a mais franca cordialidade.

Dentre as pessoas que ahi se achavam presentes, pudemos notar: — Jacyro de Andrade, Oscar de Azevedo Filho, Asterio da Porciuncula Dardeau, Lupercinio Fogaça Bernardes, tenente Almir de Souza Lima, capitão Luiz Saldanha da Gama, Henrique Cruz, Carlos de Castro Nunes, Oscar Ribeiro Valle de Azevedo, Arlindo Simões, Agenor Simões, Francisco Simões, Euclydes do Nascimento, Rodolpho do Nascimento e Edgar Chaves; sras: d. d. Eugenia de Azevedo, Eugenia de Andrade, Berardina Honorata Cezar, Barbara Camara, Zaira Gamboa, e senhoritas: Amirotecia de Azevedo, Annunciata de Assumpção, Thereza Soares Galvão, Zaida Santos, Irene de Azevedo, Sovina de Castellar, Abigail Galvão, Dulce Cezar, Ariscaléa de Andrade, Maria das Neves Cezar e Honorina Cezar.

— Faz annos hoje o sr. Antenor Guimarães, nosso companheiro de trabalho nas officinas typographicas.

— Faz annos hoje o dr. Auto Fortes, juiz da 1ª vara commercial.

— Passa hoje o seu anniversario natalicio o dr. Gonçalves Leite, clinico nesta capital.

Faz annos hoje o capitão de corveta Reginaldo Teixeira, da casa militar do presidente da Republica.



# «O Football»

O numero de hoje desse excellente semanario de sports em geral e, particularmente, do «foot-ball», está um primor.

Vasto noticiario, gravuras nitidas, interessantes secções, formam o encanto desse numero, que não pode deixar de ser lido pelos sportmen de verdade.

O *Football* traz detalhada noticia dos ultimos «matchs» disputados á noite, no seu elegante «ground» do Jardim Zoologico com o «scratch» campista.

Além disso, muita coisa mais.

Leiam-n'o todos.



# O desastre na Serra

Na agencia da Central do Brazil havia hoje á tarde um movimento estranho.

O reporter d'*O Seculo* entrou a verificar, sabendo que da Serra haviam communicado a occorrencia de um desastre.

Essa communicação não foi confirmada até á hora em que deixamos a «gare» da praça da Republica,



# Policia Maritima

Está de serviço hoje na Policia Maritima o sub-inspector Bordini.



# Na Camara

Na hora do expediente da sessão de de hoje, no Palacio Monroe, o sr. Fonseca Hermes, *leader* da maioria, justificará um projecto de reforma do Ministerio da Agricultura.

S. ex., ao que parece, occupará todo o tempo, adduzindo razões poderosas a favor do seu projecto.

Por occasião da ordem do dia, devem falar os srs. Valois de Castro e Celso Bayma, deputados por S. Paulo e Santa Catharina.



# O presidente em Petropolis

Pelo trem das 8 e 20, seguiu esta manhã para Petropolis o presidente da Republica, juntamente com sua esposa.

S. ex. que passará o domingo naquella cidade serrana, regressará na segunda-feira, pela manhã.

# A CONFLAGRAÇÃO EUROPEA

## O paquete "Tubantia" chegou

## BRAZILEIROS QUE REGRESSAM

### Entrevistas a bordo

### ESTUDANTES BRAZILEIROS

### Em alto mar

### OUTRAS NOTAS

Esteve hoje, ás 6 e 20 da manhã, no porto o paquete hollandez «Tubantia». Esperado ás 7 horas já áquella hora da manhã o cáes se via apinhado de pessoas que esperavam parentes, e curiosos.

O «Tubantia», visitado pela policia, Saude e Alfandega, atracou no cáes da praça Mauá, iniciando-se logo o desembarque.

O «Tubantia» vinha cheio. Nelle regressaram ao Brazil muitas familias que se achavam nas grandes cidades européas, quando se desencadeou a tremenda catastrophe. Fomos a bordo. Os jornaes noticiaram ha tempos, no serviço telegraphico, a morte em Liége dos estudantes brazileiros Augusto e Anthero Ribeiro Junqueira, que um despacho dizia terem sido fuzilados.

Mais tarde essa noticia foi desmentida, dizendo-se que as moças em questão haviam embarcado para Amsterdan. Era natural que as procurassemos. Os estudantes Ribeiro Junqueira promptamente se prestaram a ser ouvidos.

— Noticias da guerra? Que terá succedido depois da nossa retirada?

O que lhe posso garantir é que a Allemanha estava preparada para esta guerra. E' um povo militar por excellencia. Declarada a guerra no dia 1 de agosto, 5 dias depois estava completamente mobilisado o exercito. No dia 5 chegou a Berlim a noticia da tomada de Liége. Esta noticia desanimou um pouco os pessimistas, que consideravam Liége inexpugnavel. Nos primeiros dias da guerra houve aquella balburdia natural. Todos os vehiculos se viam occupados na remoção de tropas. O serviço de vigilancia redobrou e a saida de estrangeiros se difficultava pela falta de conducção. Foi com grande sacrificio que me transportei de Aachen, no Aix la Chapelle para Berlim, num trem militar. De Berlim a Amsterdam, viagem que se faz em 11 horas gastamos 48.

— E sobre a noticia que correu da morte de ambos?

Não sei como circulou esse boato. Tivemos conhecimento delle em Amsterdam e telegraphámos a um irmão aqui, declarando que estavamos bem. Em Amsterdam constou com certa insistencia que o estudante Tancredo Brand fora fuzilado em Liege, mas esta noticia foi logo desmentida.

— Qual a sua impressão sobre a guerra? indagamos do estudante Anthero.

— A minha impressão? Difficil respondeu. Em Berlim a confiança na victoria do exercito allemão é absoluta. Vencerá? Esperamos.

— Os estrangeiros foram bem tratados?

— Não ha duvida nenhuma. E' natural a vigilancia rigorosa nas principaes cidades europeas e todo estrangeiro que mostre os seus passa-portes tem livre o transito.

Deixamos o estudante Ribeiro Junqueira e fomos ouvir o medico dr. Virgilio Fabiano A. Filho. S. s. estava em Berlim, quando se declarou a guerra. Reproduziu-nos as suas impressões sobre a mobilização do exercito allemão. Fallamos-lhe sobre o incidente Bernardino de Campos.

— O que succedeu a este chefe politico foi por culpa sua. Declarada a guerra o serviço de vigilancia duplicou. Berlim estava cheia de espiões, russos e francezes. Num dia dois delles foram fuzilados, um delles suisse, improvisado de soldado allemão. O dr. Bernardino não levava documento algum e o tomaram como espião.

Tudo se explicou depois e as mais amplas satisfacões lhe foram dadas.

— E a viagem? Correu sem incidentes?

— Simplesmente horrivel. O Lloyd Hollandez abusou, vendendo passagens a 100 libras e mesmo a 600 marcos.

Depois, o passadio a bordo, simplesmente horrivel.

Fizemos o nosso protesto, que será publicado nos jornaes.

— O «Tubantia» foi incommodado por algum navio de guerra?

— Foi, em Teneriffe, pelo cruzador «Canopus», da marinha de guerra ingleza. Um official saltou a bordo, passou uma rigorosa revista e deixou-o em paz. A viagem se fez, como é natural, com muito receio. De noite as luzes todas apagadas e o commandante cada vez mais se fazia ao largo, evitando navios de guerra.

— Quando deixou Berlim?

No dia 17 do mez passado.

— Teve occasião de ver levas de feridos?

— Sim. Por signal que foi um quadro doloroso, quando chegou a primeira leva. A principio a cidade foi tomada de certo panico, mas tudo se restabeleceu. Todas as grandes casas de diversões foram transformadas em hospitaes de sangue.

As noticias da guerra eram transmittidas aos passageiros no diario de bordo, em radiogrammas recebidos.

∴

O «Tubantia» deixará o porto hoje mesmo, com destino a Buenos Aires e escalas.

∴

No «Tubantia» regressou da Europa o dr. Jaguanbara de Miranda, genro do conde Modesto Leal, e a senhora deste.

Foram recebel-os varias pessoas da familia e o general Pinheiro Machado.

∴

— Na minha vida, disse o passageiro, na minha imaginação, nunca pude conceber que o homem civilisado, em pleno seculo XX, pudesse por em pratica scenas de barbarismo, arrancando a vida ás creanças, aos velhos e ás mulheres.

— Então assistiu a algumas scenas de barbarismo?

— Não. E' que os que vinham, os que escaparam da furia sanguinolenta narravam, entristecidos, chorando desesperadamente.

Quando se deu a decretação da guerra, estava eu em Paris.

O governo francez deu o praso de 24 horas para que os estrangeiros se retirassem de França, principalmente os da capital de Paris.

Os atropelos foram grandes, e dentro de poucas horas desappareceram os automoveis, carros de praça, carros particulares, e os trens saiam abarrotados de passageiros em direcção a Portugal, etc. Nas estações iniciaes e intermediarias o povo era tanto que foi preciso a intervenção da policia. A mór parte dos passageiros embarcou com a roupa do corpo e com pouco dinheiro.

— O movimento geral do commercio paralysou?

— Em face de tão terrivel noticia, fecharam as casas commerciaes, as fabricas e todas as casas de diversões.

Uma coisa horrivel!

O senador Azeredo ficou sem recursos de especie alguma, porque impossivel seria obter dinheiro para o transporte.

Todas as communicações ficaram cortadas.

No dia 2 do mez findo, tivemos noticias de Londres, e entre ellas a de que o senador Arthur Lemos tinha voltado com a familia, de uma praia distante daquella capital britannica, aguardando um vapor que dali deverá sair hoje, com destino ao Brazil.

Paris é uma praça de guerra, bem fortificada, dispondo por isto de uma resistencia formidavel.

— E durante a travessia não tiveram receio de serem atacados por qualquer vaso de guerra allemão?

— Vinhamos com o coração na mão, isto porque em Paris fomos informados de que proximo ás costas brazileiras cruzavam diversos navios de combate germanicos, dando caça aos vapores mercantes inglezes e francezes.

— E durante a viagem não tiveram communicação alguma?

— Sim, muitas; tanto de vasos de guerra como de mercantes.

— E os francezes poderão resistir com vantagem, caso se dê o cerco de Paris?

Com muita vantagem. O francez se bate por patriotismo, e está bem armado, dispondo, além disto, de um exercito bem organizado e na altura de desbaratar os allemães em pouco tempo.

— Nos portos por onde passaram não encontraram navios mercantes allemães presos?

— Perfeitamente.

— E o que dizem sobre a nossa neutralidade?

— Nada ouvi falar a esse respeito.

*

Agradecemos essas informações e falamos a um outro passageiro, o sr. Alexandre Gomes, que nos disse:

Estava em Bordeaux, quando a Allemanha enviou o *ultimatum* á França.

O alvoroço, como era natural, foi enorme por toda a cidade.

Os jornaes affixavam boletins de momento a momento na porta, dando conhecimento ao publico das deliberações do governo francez.

Decretada a mobilisação do exercito, os trens saiam cheios de soldados, os quaes levavam baterias de grosso calibre e varias outras munições de guerra.

Uma coisa espantosa.

Tive de embarcar ás pressas num trem para Lisboa, cujo comboio passou por Paris.

Ali assisti a varias manifestações patrioticas.

Dias depois da declaração da guerra entre os allemães e francezes, correu o boato em Bordeaux de que o presidente Poincaré ia transferir a séde do governo para aquella cidade, o que fez.

Tal boato fez com que os proprietarios dos hoteis augmentassem a diaria para 20 francos, tendo tambem os commerciantes exaggerado os preços dos generos de primeira necessidade.

Com taes abusos, o povo protestou em *meetings* violentos, em plena praça publica, tendo o governo tomado as providencias necessarias.

### Em alto mar

O *Tubantia*, em alto mar, encontrou muitos vasos de guerra inglezes e francezes fazendo o policiamento maritimo.

Fez uma optima travessia.

### Viajantes que regressam

Regressaram ao Brazil, a bordo do *Tubantia*, por motivo do actual conflicto europeu, as seguintes pessoas:

Joaquim Andrade Rocha, Carlos W. Hachrad, Olimar Minich Rosine Bosch, Joaquim Alvares de Castro Junior, dr. Mario T. Miranda, Theodoro Hartlieb, commerciante Abelard Prechel, Eugenio Juvanau, engenheiros Christiano B. Franco e Edgard Gordilho e familia, engenheiro Joaquim Miranda e familia, engenheiro Trancredo Leal e familia, João S. da Rocha Botelho, Solidonio Leite, Eduardo Ramos, Arthur de Sá, H. G. Martins Pinheiro, consul e familia, commerciante Armando Ferreira, Alescino de Magalhães, dr. Paulo Horta Pinto e familia, dr. Bento S. Faro, Hayde Alves de Carvalho, dr. Octaviano Moniz Barreto e familia, commerciante Pedro Cerqueira Lima e familia, dr. Affonso Machado, dr. Armando Cunha, dr. Miguel Fernandes Barros, dr. Federico Oliveira Castro e familia, dr. Luiz G. Santos, commerciante Augusto Linhares, e familia, dr. Caldas Brito e familia, dr. Manoel Tavares, dr. Virgilio Fabiano, dr. João Gomes do Prego Filho, dr. Samuel Uchôa, Kurte Haupb e familia, Augusto Junqueira, Alberto Antonibsch, Arnaldo Carthneud, Clotilde Leal Pereira, Walter Schmid, Eldo Bojunga e familia, dr. Abel Noronha, commerciante Claudio Moreira, Virgilio Brandão e familia e outros.

### Estudantes brazileiros

Tambem vieram a bordo do paquete *Tubantia*, devido á guerra européa, os seguintes estudantes brazileiros:

Edgard T. Pontes, Luiz dos Reis Ramalho, João Baptista Cabin, João T. Pontes, Heitor Jobim e Joaquim Andrade Borba.

### Officiaes argentinos

Vieram da Europa, devido á conflagração, a bordo do «Tubantia», em cujo paquete seguem para Buenos Aires, os officiaes argentinos Luiz T. Locrede e José Camera.

∴

O *Tubantia* trouxe 180 passageiros, sendo: em 1ª classe 83; em 2ª, 57; e em 3ª, 40.

Leva em transito 508.

Esse paquete deve sair hoje, á tarde, para Buenos Aires e escalas.



## A batalha de Soissons

PARIS 12. — Chegam novos detalhes do grande combate de Soissons, onde as forças inglezas, auxiliadas por divisões francezas repelliram os allemães, fazendo grande numero de prisioneiros.

Os allemães se retiraram em desordem, deixando para traz alguns batalhões, que tiveram a retirada cortada, sendo um delles surprehendido numa emboscada, em que o haviam collocado.

Esses batalhões se entregaram sem resistencia.

Não occultam os prisioneiros a decepção dos allemães pela resistencia que encontraram nas proximidades de Paris, cuja occupação era tida como certa até o dia 15 do corrente.

## O desembarque de russos

Da Agencia Americana:

**NOVA YORK, 12 — Até agora ainda não foi confirmada a noticia do desembarque de fortes contingentes de tropas russas na França e na Inglaterra.**

## Os allemães bombardeam Waereghem

Da Agencia Americana:

**LONDRES, 12 — O ministro da Guerra informa que os allemães bombardearam Wereghem cidade de cerca de oito mil habitantes, da Flandres Occidental, e que os habitantes de Cracovia iniciaram a evacuação daquella cidade.**

### Outro principe ferido

LONDRES, 12. — Sabe-se que ficou gravemente ferido em combate o principe Frederico de Hesse.

### Os russos em Lublin

**LONDRES, 12 — Está annunciada officialmente a completa victoria dos russos em Lublin.**

## A esquadra allemã sae de Kiel

### Ataque a portos russos

Da Agencia Americana:

LONDRES, 12—O «Daily Telegraph» publica um telegramma do seu correspondente em Stockolmo, annunciando que a esquadra allemã do Baltico zarpou de Kiel, na segunda-feira passada, tendo sido avistados vinte e nove navios de guerra entre a ilha de Gotska, Sandoen e o pharol de Koppartsenarna; trinta e um navios de grande tonelagem passaram em frente a Hawdskaer e, hontem, uma divisão composta de quatro couraçados e trez cruzadores foi vista em frente a Stockolmo e para o norte tambem uma flotilha de torpedeiros.

Diz ainda o mesmo telegramma que em Stockolmo corre como certo que a esquadra allemã invadiu o golfo de Bothnia, aprisionando e pondo a pique o navio mercante russo «Ulaberg» e o inglez «Cleeberg».



### O Kaiser commanda em pessoa

LONDRES, 12.— Noticias de Copenhague informam que o imperador Guilherme II, commanda em pessoa o centro do seu exercito, que está empenhado na grande batalha da França.

Dizem tambem essas noticias que varios filhos do Kaiser estão no theatro da luta.

### Um protesto dos diplomatas na Turquia

Da Agencia Americana:

ROMA, 12.—Os embaixadores das grandes potencias acreditadas junto ao governo da Turquia protestaram contra a abrogação dos privilegios das capitulações relativos aos estrangeiros domiciliados na Turquia.

### Manifestações pró-guerra na Italia

Da Agencia Americana:

LONDRES, 12- Telegrammas de Roma annunciam que os nacionalistas promoveram naquella capital grandes manifestações a favor da guerra contra a Austria.



## CONFERENCIAS

As familias que frequentam as recepções semanaes do illustre clinico dr. Leonidio Ribeiro resolveram, em boa hora, organizar uma série de conferencias sobre assumptos varios e que se realizariam cada semana em casa de um dos srs. dr. Leonidio Ribeiro, José Ribeiro e dr. Cleantho Jequiriçá.

A primeira sobre «O beijo», a cargo do dr. Leonidio Filho, e a terceira sobre «A alma do dinheiro», a cargo do dr. Eloy Ribeiro, foram realizadas com grande successo, em casa do dr. Leonidio.

A segunda, sobre «A mulher perante a sociedade», a cargo do dr. Paulo Calaza, foi effectuada com brilhantismo, em casa do sr. José Ribeiro.

Ante-hontem, em casa do nosso collega de imprensa, dr. Cleantho Jequiriça, foi levada a effeito a quarta conferencia, sobre «A mulher perante a historia», encarregando-se da mesma o sr. José Ribeiro, que recebeu justos e merecidos applausos pelo seu bello trabalho.

Por essa occasião fez-se ouvir ao violão, arrancando extraordinarios applausos, o conhecido maestro Eurico de Figueiredo.

A selecta assistencia ainda applaudiu muito justamente o sr. Alberto de Oliveira, que apresentou varios e finos trabalhos de prestidigitação.

Improvisou-se depois uma soirée dansante, que se prolongou até a madrugada.

No proximo dia 19 falará o dr. Cleantho Jequiriçá, em casa do sr. José Ribeiro, dissertando sobre «O namoro».

---

660 **FOLHETIM D'«O SECULO»**

Ambos haviam saido de Beaugency, sem dizer a pessoa alguma para onde iam, a filha nos principios de junho e o pai um mez mais tarde.

Meurillon teve apenas tempo para trocar algumas palavras com o conde, que estava prompto a metter-se na carruagem que o ia conduzir á *gare* de Orleans com Bertrand de l'Oseraie e Denise Morel.

Os tres viajantes tomaram o comboio das oito horas e vinte minutos.

Na *gare* de Blois, o senhor de l'Oserai e Denise despediram-se do conde.

Haviam chegado ao seu destino.

O conde de Soleure dirigiu-se a Bourgvoisin.

Viajou toda a noite.

No dia seguinte, ás oito horas da manhã, entrava em casa do velho Claudio Guerin, tio de Clara Guerin.

O octogenario recebeu-o com muita delicadeza, pediu-lhe para se sentar, e esperou que lhe dissesse o fim da sua visita.

— Trata-se de um negocio da mais alta importancia, — disse o conde — espero que me prestará um grande serviço.

— Ah! — exclamou Claudio muito suprehendido, e é a um velho como eu que se dirige?

— De certo, pois apenas o senhor me póde servir.

— De que se trata?

— O sr. e tio de uma infeliz que se chama Clara Guerin.

— Ainda! ainda!— exclamou o velho;— Clara, Clara, sempre Clara! Decididamente as pessoas que a procuram não se cansam.

São muito pacientes. Comtudo participei ao ultimo cavalheiro que veiu, a morte de Clara.

— Participou isso no mez de abril, não é verdade?

— Sim, e repito-o hoje. Clara Guerin morreu.

— Com effeito, Clara já não existe; mas ha quatro mezes ainda vivia.

— Que diz?!

— A verdade. Quando affirmou no mez de abril que Clara morrera, enganou-se. A pobre mulher deixou de existir a 6 de maio passado.

— Tem a certeza disso?—exclamou o velho.

— Sim, senhor. No entanto, por motivos que lhe exporei, o seu

---

**A FORTUNA DO MORTO** 657

Trocaram mais algumas palavras dirigindo-se para a porta da rua; depois o falso padre despediu-se da viuva Fournier, annunciando-lhe uma proxima visita.

Nenhuma suspeita se levantou no espirito da filha do tanoeiro.

Julgava ter recebido em sua casa d. José Aguiar y Bernoya, protonotario apostolico.

Ainda que estivesse sempre pensativa, Eugenia, durante a refeição da noite, mostrou-se mais preoccupada do que costumava.

—Eugenia— disse-lhe a mãe—tiveste a honra de conversar com monsenhor?

—Sim, mamã.

—Fala bem, não é verdade?

—Oh! muito bem.

— Deu-te de certo bons conselhos?

— Disse-me coisas que me perturbaram e fizeram-me reflectir sériamente.

Revoltei-me contra a sua autoridade, mamã, mas não tive razão; perdoe-me o pezar que lhe causei.

Anastacia, que assistia ao dialogo, tornou-se alegre.

— Mamã, — proseguiu Eugenia, — sabe que amava Luciano, queria ser-lhe fiel, mas agora que quer olvidar-me, não devo pensar mais nelle.

Numa carta que me dirigiu...

— Como, — interrompeu a senhora Lureau, esse mancebo escreveu-te?

— Sim, mamã.

— Quando?

— Ha alguns dias.

— Não me falaste nessa carta.

— Pensei que era inutil.

— Onde está a carta? Quero lel-a.

— Já não a tenho, queimei-a.

— Ah!... E que te dizia Luciano?

Dizia-me que falára da mamã e de mim ao seu mestre e ao conde de Soleure, e que esses cavalheiros se oppunham aos seus projectos.

Accrescentava que ainda me tinha amor, mas que ia fazer todo o possivel para me esquecer; emfim aconselhava-me...

— Aconselhava-te?

# NICTHEROY

A policia precisa pôr a mão na sucia de desoccupados que, durante a noite, anda jogando por baixo das portas de casas de familias orações desarrazoadas e idiotas, nas quaes são essas familias intimadas a tirar nove cópias desse producto de imaginação demente e espalhal-os por outras nove casas, sob a ameaça de que, si isso não fôr feito, morrerá uma pessoa da familia.

Por este final, vê-se quão absurdas e ao mesmo tempo quão perigosas são para o espirito fraco da população pouco letrada da cidade essas estupidas intimativas superticiosas, que estão exigindo, da parte das autoridades policiaes, um correctivo energico.

— —

De alguns dias a esta parte, está tratando a imprensa desta capital do caso da herança de 250:000$000, de que foi instituida herdeira a menor Candida Vieira de Souza, filha natural de Manoel Vieira de Souza, fallecido no logar denominado «Boa Sorte», em Santa Rita do Rio Negro, no municipio de Cantagallo.

O dr. Horacio José de Campos, advogado da menor, devido á coacção, impetrou uma ordem de «habeas-corpus» ao Tribunal da Relação, em favor de Candida e de sua mãe, d. Macaria Leal.

Em sessão de hontem o Tribunal converteu o julgamento em diligencia, afim de serem pedidas informações ao dr. juiz de direito da comarca de Cantagallo, as quaes deverão ser apresentadas até a sessão de 22 do corrente, com a presença das pacientes.

— —

A menor Candida Vieira de Souza e sua mãe Macaria Leal, que foram assistir ao julgamento, cerca das 3 horas da tarde, quando chegavam á Ponte Central de Volta do Tribunal da Relação, foram apprehendidas por um agente de policia e conduzidas á chefia de policia de onde foram soltas duas horas mais tarde, devido á intervenção energica do desembargador Carlos Bastos, presidente daquelle tribunal, procurado antes pelo dr. Horacio Campos.

O mesmo advogado requereu ao Tribunal a responsabilidade criminal de dr. Octavio Antonio da Costa, juiz daquella comarca.

— —

Proseguem hoje, na Praça Gomes Carneiro, os festejos em beneficio do Instituto de Protecção á Infancia.

Além do torneio de foot-ball em patins Nictheroy contra o Capital Federal, do tiro ao alvo e do concurso de danças para meninas filhas de operarias, teremos mais os seguintes attrativos: corridas de obstaculo para creanças e adultos (laço á gravata, corrida de ovo, da vela), jogo do porco e um grande balão com lindos fogos de artificio, o qual será exibido as 23 horas.

A directoria das «Damas de Assistencia á Infancia» reuniu-se hontem, ás 8 horas da noite, afim de tomar varias deliberações urgentes sobre os festejos de domingo, sob a presidencia da exma. sra. d. Maria Amalia Lassance, promotora dos festivaes, servindo de secretarias a exma. sra. d. Maria Thereza Bahiense e a senhorinha Nair Schulze.

— —

No juizo federal proseguiu hontem a inquirição de testemunhas arroladas na justificação requerida pelo sr. presidente do Estado, sendo tomados os depoimentos do dr. Ramon Benito Alonso e Silverio Dias da Silva.

— —

Pelo dr. Octavio Kelly, juiz federal, foram hontem ouvidos os sr. Manoel Esteves de Almeida, Pedro Valerio da da Silva e Manoel José Vivas, que se dizem vereadores da Camara Municipal de Magé e que se acham coagidos no desempenho de seus mandatos, por haverem impetrado um «habeas-corpus» em seu favor.

As declarações foram com as informações solicitadas do presidente da Camara, juntas ao respectivos autos, para decisão final.

— —

A's 4 horas da tarde de hontem, foi preso pelo commissario Tavares o individuo João Baptista Orcada, por haver furtado um cano de ferro galvanisado na casa da rua Visconde do Rio Branco n. 213.

— —

Em virtude de se ter contratado na Companhia Lucilia Peres na visinha capital, o actor Attila Moraes, que devia tomar parte no espectaculo á realizar-se hoje, com o drama de Emilio Zola —«Thereza Raquin», fica transferido para o proximo sabbado, 19, o referido espectaculo, sendo representada uma nova peça cujo titulo brevemente será publicado.

— —

Por despacho de hontem, o dr. juiz federal confirmou o despacho de impronuncia de José de Assis Moreira, que, perante o dr. juiz federal substituto, respondia a processo, por ser accusado de, na Barra do Pirahy, em novembro do anno findo, tentar pagar 100$000 de prata falsas a Antonio Luiz Correia.

— —

O sr. Manoel Antonio Moreira, estabelecido á rua Deodoro n. 68, levou hontem ao conhecimento da policia de que havia sido victima de furto de annel com brilhantes pertencente a sua senhora.

A policia deteve para averiguações Feliz Taveira, empregado do queixoso.

— —

Pela policia do 3· districto, foi hontem preso Manoel Francisco Marins, accusado como autor do ferimento recebido pelo guarda freios da Leopoldina José Verissimo da Silva, facto este occorrido na noite de ante-hontem, na travessa Carlos Gomes.

— —

Os rios de Therezopolis, de onde está sendo feita a canalização dagua para esta capital seccaram, tendo apenas lama.

Afim de verificar o facto esteve ha dias naquelle municipio o prefeito desta cidade.

— —

O poeta Arthur Leite e sua esposa, a distincta professora d. Judith Noronha de Oliveira Leite, tem, desde o dia 8 do corrente, o seu lar em festas pelo nascimento de um interessante menino que se chamará Moacyr.

— —

Duas interessantes creanças, um menino e uma menina, filhos do sr. Eduardo de Souza, morador á rua General Andrade Neves, costumam passear a cavallo, convenientemente presos aos arreios e sob a guarda de dois creados.

Hontem, á tarde, passavam montadas, na rua Barão do Amazonas, esquina da de S. João, quando o cavallo em que ia o menino espantou-se com a passagem de um bonde e de um carro e arrebentando a cilha, atirou á rua, sobre as pedras, com os arreios, o pequeno e galante cavalleiro, que ficou contundido em diversas partes do corpo.

Accudiram não só o creado, como varios populares, sendo o menino transportado para a residencia de sua familia.

— —

Faz annos hoje o sr. Americo França, estimado funccionario da Companhia Leopoldina.

Nossas felicitações.

*(Do nosso correspondente)*

# Santa Casa de Misericordia

Realizaram-se hoje na igreja da Misericordia, as exequias solemnes mandadas celebrar pela Irmandade desta pia instituição, pelo descanço eterno de s. s. o papa Pio X, achando-se o templo rigorosamente ornamentado de crêpe.

A cerimonia teve inicio ás 10 horas, sendo celebrante o rev. padre Arthur Cesar da Rocha, capelão da Irmandade; diacono, padre Francisco Silva; sub-diacono, o conego Osorio Athayde, e mestre de ceremonias, o padre Manoel Seraphim.

No coro, entoaram os canticos sagrados os revs. padres Pinto, Lyra, Madruga e Trigo, com acompanhamento ao orgão, pelo organista sr. Tavares.

O acto foi muito concorrido, tendo a elle comparecido muitos irmãos da Santa Casa, Irmãs de Caridade, senhoras e fieis.

Entre as pessoas presentes pudemos notar as seguintes: dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, provedor da Santa Casa; commendador Fridolino Cardoso, commendador João Carlos de Oliveira Rosario, mordomo da Capella; dr. Deodato Cesino Villela dos Santos, mordomo dos predios; dr. João Baptista Auguste Marques, mordomo do hospicio de N. S. da Saude; Guilherme Diniz Rodrigues, escrivão interino da Casa dos Expostos, e dr. Brazilino Pinto de Freitas, director da secretaria.

# Uma grande novidade turca

Referem de Constantinopla que se deu ali um facto verdadeiramente extraordinario, que escandalizou todos os turcos amigos das velharias.

Pela primeira vez, na historia da Turquia, a primeira esposa e favorita do Sultão, a verdadeira Sultana, se mostrou ao publico.

Acompanhada de algumas damas de honra do palacio e de duas princezas, assistiu, sem véo no rosto, á ceremonia da distribuição de diplomas ás alumnas da escola de enfermeiros turcos. Esta escola depende da Meia Lua Vermelha, instituição semelhante á Cruz Vermelha. A Sultana entregou por sua mão, os diplomas ás alumnas, que pertencem á melhor sociedade turca.

# Os fanaticos do sul

## A expedição

## O capitão Mattos Costa

As noticias do Contestado eram, até a hora em que abandonamos o ministerio da Guerra vagas e imprecisas.

Realizaram-se conferencias, commentavam-se os successos e nada de novo havia relativamente ao desapparecimento do capitão Mattos Costa.

Esse official, dizem uns, foi feito prisioneiro; outras acreditam na sua morte uma vez que caiu em poder dos fanaticos.

*

Seguem hoje com destino á 11· região 56 praças do exercito, as quaes vão augmentar o numero da expedição ali agindo.

*

Das noticias chegadas chegadas do Contestado não consta a morte de soldados ou officiaes do nosso Exercito, emquanto que na ultima batida dizem ter perecido 76 fanaticos.

*

Corre com insistencia, no ministerio da Guerra que, o general Vespasiano de Albuquerque aguarda a chegada do general Setembrino ao Paraná, para, agindo de modo decisivo, enviar para ali forças desta capital, si preciso for, afim de serem quanto antes destroçados os fanaticos.

*

Como tem acontecido, após trocar idéas com as altas patentes, o ministro foi conferenciar com o marechal.



# DERBY-CLUB

PROGRAMMA DA 13ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 13 DE SETEMBRO DE 1914

## Grande Premio "DEZESETE DE SETEMBRO"

1· pareo — EXTRA — 1.500 metros — Premios: 1:800$ e 360$.

- 1ª — 1 Dick ... 51 kilos; 2 Belle Angevine ... 49
- 2ª — 3 All Right ... 51; 4 Vera ... 49
- 3ª — 5 Minas Geraes ... 51; 6 Jurou ... 51
- 4ª — 7 Thora ... 49; 8 You-You ... 49

2· pareo — COSMOS — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$.

- 1ª — 1 Parade ... 51 kilos
- 2ª — 2 Rusky ... 53
- 3ª — 3 Enygma ... 51; » Lord Lister ... 53
- 4ª — 4 Bekés ... 53; 5 Miss Thera ... 51

3· pareo — AMERICA DO SUL — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

- 1ª — 1 Boulevard ... 52 kilos; 2 Vanguarda ... 52
- 2ª — 3 Jandyra ... 52
- 3ª — 4 Amazon ... 51; 5 Bohemia ... 52
- 4ª — 6 Jagunço ... 52; 7 Yama ... 50

4· pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

- 1ª — 1 Parade ... 49 kilos; » Romilda ... 53
- 2ª — 2 Ici ... 55; 3 Your Name ... 51; 4 Smocking ... 55
- 3ª — 5 Rusky ... 51
- 4ª — 6 Mistella ... 49; 7 Confiante ... 51

5· pareo — ITAMARATY — 1.700 metros — Premios: 1:800$ e 360$.

- 1 Uss Two ... 52 kilos
- 2 Dejazet ... 52
- 3 Hebréa ... 52
- 4 Zingaro ... 52
- 5 Brutus ... 48

6· pareo — GRANDE PREMIO DEZESETE DE SETEMBRO — 3.000 metros — Premios: 10:000$000 e 2:000$000.

- 1ª — 1 ROHALLION ... 50 kilos; » PEACHICK ... 55; » ORNATUS ... 55; » CORNCOB ... 55; » DONABATE ... 50; 2 DOP ... 55; 3 BEKE'S ... 50
- 2ª — 4 MONT D'OR ... 55; 5 SMOCKING ... 55; 6 JAHU' ... 55; 7 HEBRE'A ... 53; » WERTHER ... 55; 8 BOTAFOGO ... 55; 9 ARAGUAYA ... 53; » AMAZON ... 50
- 3ª — 10 VOLTIGE ... 56; 11 BIGUA' ... 56; » FLORAN ... 56; » JAPONEZA ... 53
- 4ª — 12 CONDOR ... 56; 13 FREEMAN ... 55; » ENGEITADA ... 48; » DESIR ... 55; » MASTROQUET ... 50; » THE'VE ... 48; » NOVELTY ... 56; » PARAGUASSU' ... 55

7· pareo — DERBY NACIONAL — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

- 1ª — 1 E's não és? ... 52 kilos; 2 Lohengrin ... 52; » Guaporé ... 52
- 2ª — 3 Olga ... 52; 4 Boronat ... 52; 5 Record ... 52
- 3ª — 6 Fabula ... 52; 7 Grapiaponha ... 52; 8 Dilema ... 52
- 4ª — 9 Dreadnought ... 52; 10 Epatant ... 52

(*) Numeração para as combinações de poules duplas.

THOMAZ RABELLO, 2· secretario

Não serão pagos os programas publicados sem autorização.

APOLLINARIO G. CARVALHO, thesoureiro.





--- Aconselhava-me a casar. Emfim, mamã, submette-me á sua vontade. Desposarei o senhor Rabiot.

A senhora Lureau voltou-se para Anastacia com vivacidade.

Os olhos da viuva brilhavam como carbunculos.

— Querida amiga, — exclamou ella, — abrace a sua filha!

A senhora Lureau abraçou Eugenia, e abriu-lhe o rosto de beijos.

— Ah! minha querida, — disse Anastacia, — é preciso que tambem lhe dê um abraço.

Sem pestanejar, representando admiravelmente o seu papel a donzella deixou-se beijar pela hypocrita.

Logo que anoiteceu, Anastacia deixou a mãe e a filha na sala e dirigiu-se a casa de Rabiot ao qual annunciou que a menina Lureau consentia finalmente em ser sua esposa.

O miseravel partilhou sem reserva da alegria da cumplice.

—Triumphamos! — exclamou elle.

Anastacia demorou-se pouco tempo com Rabiot.

—Continua a dar á viuva agua de Ceylão? — perguntou-lhe ella ao despedir-se.

--- Não,---respondeu elle,---se perdesse a razão de todo, o casamento seria retardado.

Esperemos. Quando possuir a filha, veremos se será conveniente desembaraçarmo-nos da mãe.

.................................................................

A' hora em que Anastacia deixara Rabiot, voltando á Tourelle, o corajoso Mourillon com o seu trajo de padre, entrava no palacio de Soleure.

O conde levou-o logo para o gabinete, no qual se fecharam.

—Meu amigo,— disse o conde de Soleure,—leio-lhe no rosto que triumphou na sua difficil empresa.

—Obtive mais do que esperava.

—Então não se enganou? A viuva Lureau...

—E' a filha de Clara Guerin.

—Oh! finalmente!... Então é Rabiot...

—Sim, é sempre elle. Que scelerado! Não adivinha de certo até que ponto chega a sua audacia.

Como presentimos, o fim que tenta alcançar é o casamento da menina Lureau.

Mas não é a um dos cumplices que quer entregar a donzella; o marido que lhe escolheu é a sua propria pessoa.



--- Que miseravel!

--- Se os projectos criminosos desse homem não inspirassem o mais profundo horror, a coisa pareceria burlesca e poder-se-ia soltar um gargalhada.

Triumphei como esperava, senhor conde, o velho missionario hespanhol, foi acolhido com as attenções e respeito que se devem a um arcebispo; deram-me o titulo de «monsenhor», e mesmo concedi á falsa viuva Fournier a benção episcopal que pediu, ajoelhada aos meus pés.

Tenho entrada na casa e saberei aproveitar-me desse privilegio.

A cumplice de Rabiot é uma mulher esperta, no entanto caiu na armadilha.

Mais uma vez vi que os intrujões se deixam facilmente illudir.

Adquiri a certeza de que Rabiot mora em Ville-d'Avray sob um nome falso, e suspeito que a senhora Fournier é a menina Fourel de Beaugency, a qual confiou ao pae o posto de jardineiro da Tourelle.

Vi este ultimo arranjando um canteiro, mas como não conheço o tanoeiro de Beaugency, nem sua filha Anastacia, não posso affirmar que Rabiot tenha cumplices nas monstruosidades commettidas em Ville-d'Avray o primo e a prima.

Comtudo amanhã, ficarei sabendo a verdade, pois partirei para Beaugency no primeiro comboio.

Logo que Mourillon narrou ao conde de Soleure a sua conversação com Eugenia, os dois amigos tomaram conselho.

Mourillon, que na sua qualidade de antigo actor, gostava da «mise-en-scène» e dos grandes episodios theatraes, concebeu um plano que o conde approvou depois de uma breve discussão.

No dia seguinte, pela manhã, Mourillon partiu para Beaugency, afim de saber o tanoeiro Fourel e sua filha estavam na villa.

A's nove horas, o conde e o genro sairam do palacio, cada um no seu carro.

Jorge Ramel ia a Ville d'Avray buscar Denise.

Emquanto ao conde, dirigiu-se a casa do sr. Robmisson, seu tabellião, para tratar da compra de um dominio, e depois foi visitar Bertrand de l'Oseraie, juiz de instrucção no tribunal do Sena.

No mesmo dia, ás sete horas da tarde, Mourillon voltou de Beaugency.

Agora estava certo de que Fourel e sua filha residiam na Tourelle.